

PLANO DE TRABALHO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2021

**"SERVIÇO NÃO TIPIFICADO DE COMPLEMENTARIDADE AO ATENDIMENTO
DE ADOLESCENTES E JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA
SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO".**



"PROJETO BAOBÁ"

1. Identificação

1.1. Identificação da Atividade

- **Nome da Atividade:** Projeto Baobá - Atendimento a Adolescentes em cumprimento de Medida Sócio Educativa em meio aberto.
- **Abrangência Territorial:** Município de Lorena
- **Grupo populacional atendido:** Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.
- **Valor total:** R\$27.500,00
- **Duração:** 04 meses
- **Resumo da Atividade:** A proposta do Projeto Baobá é uma nova forma de Gestão Compartilhada das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, entre o Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS e o Instituto Dialogare, e tem como referência o sistema de gestão compartilhada desenvolvido dentro da Fundação CASA. Tendo em vista a crescente demanda de atendimentos pelo CREAS, o Instituto Dialogare busca desenvolver esse projeto a fim de acelerar o fluxo de atendimentos. Compreende-se nesta perspectiva o acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, de forma que o CREAS seja responsável pelo desenvolvimento das práticas técnicas, como Interpretação da Medida, elaboração PIA, acompanhamento de processo (e-saj) e articulações interinstitucional e OSC responsável pelo desenvolvimento socioeducacional, como a realização de oficinas, cursos, acompanhamento pedagógico/educacional e articulações sociocomunitárias, na intencionalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. O serviço deve contribuir para o acesso a direitos e para a resignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes.



1.2. Identificação da Organização

- **Nome da Instituição:** Instituto Dialogare
- **CNPJ:** 17.257.786/0001-20
- **Data da Fundação:** 13/11/2012
- **Registro do CNPJ:** 13/11/2012
- **Endereço:** Rua Major Oliveira Borges, 200, Apto 06
- **Bairro:** Centro
- **Município:** Lorena
- **UF:** São Paulo
- **CEP:** 12606-020
- **Telefone:** (12) 99613-1155
- **E-mail :** administrativo@institutodialogare.com.br
- **Home Page:** <https://www.institutodialogare.com.br/>

1.3. Identificação da Organização

- **Nome:** Marcos Ariel Conceição Urioste
- **CPF:** 332.986.478/88
- **RG:** 43.578.843-7
- **Profissão:** Psicólogo
- **Cargo:** Diretor Administrativo
- **Estado Civil:** Casado
- **Telefone:** (12) 99107-4928
- **E-mail:** marcos.urioste@institutodialogare.com.br



2. Descrição da Atividade

2.1. Justificativa

A iniciativa BAOBÁ constitui-se sendo um espaço para garantir a efetividade do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Constitui-se também de ações coletivas para complementaridade e ampliação da capacidade técnica e operacional de atendimento aos adolescentes, compartilhando planejamentos e estratégias entre o Centro de Referências Especializado de Assistência Social e o Instituto Dialogare, através do conjunto ordenado de princípios, regras e critérios que envolvem a execução de medidas socioeducativas aplicadas aos adolescentes em conflito com a lei, neste caso, nas medidas em meio aberto. O Brasil é reconhecido por órgãos como UNICEF e ONU, por suas políticas públicas voltadas a proteção integral da criança e adolescente, sendo de fato, referência para outros países. Contudo, para buscar sua legitimação é necessário que os adolescentes sejam incluídos na agenda política como prioridade, de forma a conter o avanço do juvenicídio em nosso país e município.

Esse projeto tem a compreensão que há existência de conexão entre a liberdade individual e coletiva, que as condições sociais se sobrepõem às dos indivíduos. Isso indica que uma mudança social não é, ao contrário de um estereótipo histórico e contemporâneo criado pelo senso comum, dependente exclusivamente das escolhas e ações individuais, mas de uma mudança nas estruturas sociais que pode- ou deve, ser resultado de ações coletivas e complementares. Qualquer concepção contrária a isso vem a ser uma revitimização dos adolescentes uma vez que a realidade de vulnerabilidade e risco social vivenciado é produto de um capitalismo selvagem e uma sociedade competitiva. Portanto, diante de ações tradicionais, a iniciativa BAOBÁ apresenta uma proposta revolucionária, de contracultura, à medida que propõe estratégias inovadoras e não convencionais pensadas para o trabalho com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto. Certamente, nenhuma estratégia traz uma certeza de efetividade, entretanto acreditamos que para atuar diante de velhas problemáticas sociais é necessário olhar para novos métodos e estratégias. O Projeto BAOBÁ é uma iniciativa pensada nessa perspectiva.



O município de Lorena possui uma população de aproximadamente 84 mil habitantes, segundo dados do IBGE. De acordo com a SEADE2, a perspectiva populacional na faixa etária entre 05 e 19 anos é de 19.262 pessoas; segmentados da seguinte forma:

- De 05 a 09 anos: 2.948 homens e 2.838 mulheres.
- De 10 a 14 anos: 3.351 homens e 3.215 mulheres.
- De 15 a 19 anos: 3.497 homens e 3.413 mulheres.

A população infanto-juvenil tem características e necessidades específicas de acordo com sua faixa etária, condição de desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e de territorialidade. Assim como todas as populações, necessitam de políticas públicas que atendam suas especificidades.

Seguindo as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente, especial atenção e respostas devem ser dadas às vulnerabilidades ou fatores de risco que se relacionam ao contexto de violência, em todas as suas formas, como fracasso e evasão escolar; uso abusivo de drogas; dificuldade em acessar bens culturais; ausência de oportunidades de formação profissional junto ao público adolescente; insuficiência de atividades socializadoras como arte, esporte e lazer; escassez de espaços de diálogos, participação política e social de crianças e adolescentes.

O município conta com dois CRAS e um CREAS, sendo que os equipamentos não acessam todas as demandas devido às inúmeras variáveis como extensão territorial, equipe reduzida, acessibilidade, entre outras. Compreendendo a extensão territorial e a necessidade de um acompanhamento específico a cada demanda, em contrapartida, conta-se com a atuação de Instituições Sociais/ OCS para o alcance de tais demandas.



Por seu histórico de atuação com as juventudes, por meio de suas ações e projetos, em dezembro de 2020 o Instituto Dialogare recebeu via Conselho Municipal da Criança e do Adolescente- Lorena, uma solicitação de apoio e orientação a equipe do CREAS para a realização de um levantamento de dados sobre o perfil e interesse dos adolescentes como embasamento aos direcionamentos na Política Social destinada aos mesmos.

Na intenção de contribuir e potencializar a política de assistência do serviço socioassistencial de media a alta complexidade, junto ao CREAS, a instituição ampliou em suas propostas e perspectivas de atuação.

Existe uma complexidade que pede hoje em dia que o trabalho social saia do engessamento, de uma rigidez, e que o profissional também tenha formação complexa. Entretanto isso leva tempo, demanda proximidade, dedicação, isso demanda equipe, dinheiro, capacidade de atender as pessoas de uma forma diferente e inovadora. Inovar no sentido da instituição operar em estratégias nunca pensadas, compreendida anteriormente como inadequada, para que o foco seja a continuidade do atendimento as pessoas que precisam da proposta da sua instituição. A configuração de Gestão Compartilhada das Medidas Socioeducativa em Meio Aberto, aqui proposta, tem como referência o sistema de gestão compartilhada desenvolvido dentro da Fundação CASA.

O sistema de gestão compartilhada da Fundação CASA é uma das modalidades de gestão que funciona no estado de São Paulo. O modelo é reconhecido nacionalmente pela sua eficiência e metodologia de trabalho utilizada. São organizações não governamentais que atuam nos municípios em que as unidades são instaladas. A Fundação CASA é responsável pela direção e segurança da unidade e a ONG realiza o atendimento socioeducativo dos jovens.

As diretrizes são estabelecidas pela Fundação CASA; já o Plano Político Pedagógico, cada centro compartilhado tem autonomia para executar, acabam tendo mais facilidade com a gestão dos recursos e estratégias a serem utilizadas.

O método, que funciona desde abril de 2006, necessita de constante esforço tanto da ONG, como dos profissionais da Fundação CASA no sentido de adequar os objetivos. Todos os profissionais passam por uma capacitação antes de iniciar suas atividades e, na medida em que os trabalhos avançam, as equipes se aproximam e é construído um relacionamento, que tem como principal foco, a execução da medida socioeducativa.

Compreende-se nesta perspectiva o Instituto Dialogare como parceiro do Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS, no acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, de forma que o CREAS seja responsável pelo desenvolvimento das práticas técnicas, como Interpretação da Medida, elaboração PIA, acompanhamento de processo (e-saj) e articulações interinstitucional e OSC responsável pelo desenvolvimento socioeducacional, como a realização de oficinas, cursos, acompanhamento pedagógico/educacional e articulações sociocomunitarias.



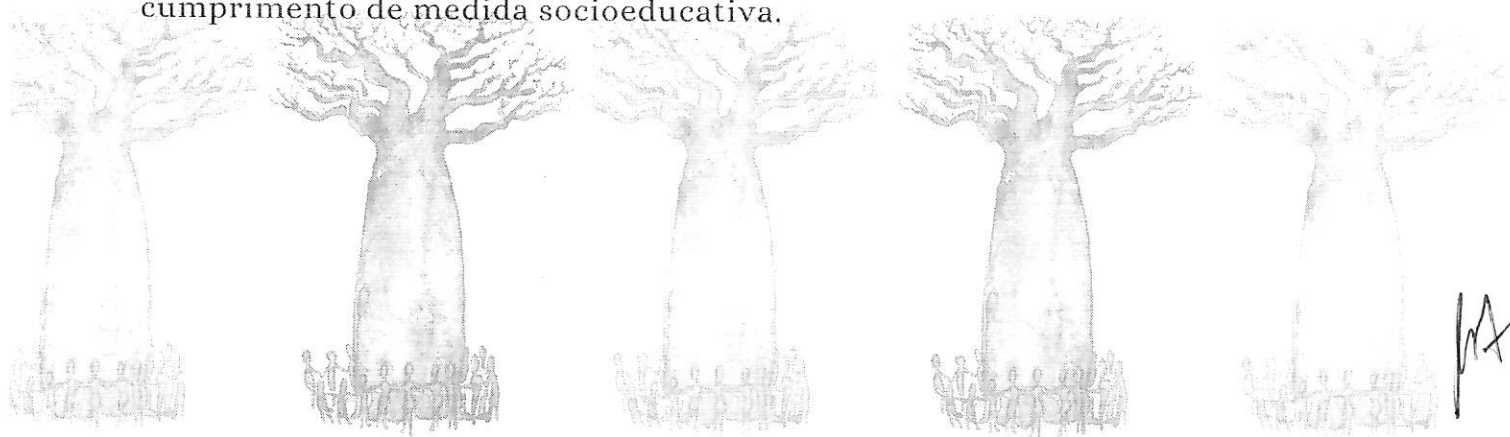
2.2. OBJETIVOS

2.2.1. Objetivo Geral

Complementar o trabalho desenvolvido pelo CREAS de Lorena/SP no desenvolvimento das Medidas Socioeducativas em meio aberto, no que tange a realização do trabalho Socioeducacional (Grupos e Oficinas).

2.2.2. Objetivos Específicos

- Complementar o trabalho desenvolvido pelo CREAS, a fim de potencializar fatores de proteção ao desenvolvimento dos adolescentes acompanhados;
- Realizar acompanhamentos semanais com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto;
- Desenvolver grupo de vivências de diálogo sobre temas contemporâneos, transversais e de direitos sociais e políticas públicas (ECA, estatuto da Juventude, etc.);
- Oferecer oficinas, como estratégia facilitadora de possibilitar a inserção dos adolescentes ao mercado de trabalho;
- Trabalhar com o desenvolvimento de Projeto de Vida, contemplado o contexto sociocultural, a diversidade e especificidades dos adolescentes;
- Ampliar a capacidade de acesso as política de assistência do Município, por meio da iniciativa BAOBÁ;
- Realizar visitas às famílias para comunicação de inicialização e cumprimento de medida socioeducativa.



2.3. IMPACTO E METODOLOGIA



- Complementar o trabalho desenvolvido pelo CREAS, a fim de potencializar fatores de proteção ao desenvolvimento dos adolescentes acompanhados;
 - Contribuir para formação como cidadão autônomo e solidário, capaz de se relacionar melhor consigo mesmo, com os outros e com tudo que integra a sua circunstância e sem reincidir na prática de atos inflacionais;
 - Contribuir para redução das violações socioassistenciais, agravamento ou reincidência;

- Realizar acompanhamentos semanais com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto;
 - Colaborar para o desenvolvimento integral do adolescente, contemplando suas potencialidades, subjetividade, suas capacidades e suas limitações, garantindo a particularização no seu acompanhamento;
 - Possibilitar acesso e oportunidade de ampliações informacionais, cultural enquanto sujeito social;

- Desenvolver grupo de vivências de diálogo sobre temas contemporâneos, transversais e de direitos sociais e políticas públicas (ECA, estatuto da Juventude, etc.);
 - Proporcionar ao adolescente o acesso a direitos e às oportunidades de superação de sua situação de exclusão, de ressignificação de valores, bem como o acesso à formação de valores para a participação na vida social;
 - Contribuir para a ressignificação de valores a vida pessoal e social do(a) adolescente;

2.3. IMPACTO E METODOLOGIA



- Complementar o trabalho desenvolvido pelo CREAS, a fim de potencializar fatores de proteção ao desenvolvimento dos adolescentes acompanhados;
 - Contribuir para formação como cidadão autônomo e solidário, capaz de se relacionar melhor consigo mesmo, com os outros e com tudo que integra a sua circunstância e sem reincidir na prática de atos inflacionais;
 - Contribuir para redução das violações socioassistenciais, agravamento ou reincidência;

- Realizar acompanhamentos semanais com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto;
 - Colaborar para o desenvolvimento integral do adolescente, contemplando suas potencialidades, subjetividade, suas capacidades e suas limitações, garantindo a particularização no seu acompanhamento;
 - Possibilitar acesso e oportunidade de ampliações informacionais, cultural enquanto sujeito social;

- Desenvolver grupo de vivências de diálogo sobre temas contemporâneos, transversais e de direitos sociais e políticas públicas (ECA, estatuto da Juventude, etc.);
 - Proporcionar ao adolescente o acesso a direitos e às oportunidades de superação de sua situação de exclusão, de ressignificação de valores, bem como o acesso à formação de valores para a participação na vida social;
 - Contribuir para a ressignificação de valores a vida pessoal e social do(a) adolescente;

HA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Oferecer oficinas, como estratégia facilitadora de possibilitar a inserção dos adolescentes ao mercado de trabalho; | Contribuir com inserção dos adolescentes ao mercado de trabalho, de forma que possam explorar e exprimir as diversas habilidades e competências que possuem;
Potencializar as aptidões e o desenvolvimento pessoal e social do(a) adolescente; |
| <input type="checkbox"/> Trabalhar com o desenvolvimento de Projeto de Vida, contemplado o contexto sociocultural, a diversidade e especificidades dos adolescentes; | Desenvolver a capacidade de tomar decisões fundamentadas, com critérios para avaliar situações relacionadas ao interesse próprio e ao bem-comum, aprendendo com a experiência acumulada individual e social, potencializando sua competência pessoal, relacional, cognitiva e produtiva;
Criar condições para construção/reconstrução de perspectivas que visem à ruptura com a prática infracional; |
| <input type="checkbox"/> Ampliar a capacidade de acesso as política de assistência do Município, por meio da iniciativa BAOBÁ. | Contribuir com a diminuição dos fatores de risco presentes no cotidiano dos adolescentes atendidos, e reincidência da infração;
Contribuir para a restauração e preservação da integridade do(a) adolescente bem como para reparação de danos e incidência de violação de direitos. |



2.3. IMPACTO E METODOLOGIA



ESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES

Planejamento de atividades: Estudo de embasamentos teóricos de acordo com as especificidades de cada adolescente.

Registro de Acompanhamento: Registro do desenvolvimento das atividades propostas e das necessidades identificadas.

Estudo e formação: Ampliação e formação técnica da equipe, através de oficinas, cursos, workshop, extensão, etc.

INTERVENÇÃO SOCIOEDUCATIVA

GVD grupo de vivência dialógica: Espaço para vivenciar partilhas de posicionamentos, ideias e perspectivas entre os envolvidos.

Oficinas: Propostas de espaços de aprendizado e que potencialize a capacidade intelectual, profissional/técnica e criativa dos atendidos.

Acompanhamento Educacional: Suporte nas dificuldades de aprendizagem e conteúdos educacionais apresentadas pelo(a) adolescente.

METODOLOGIA

DIÁLOGO: Partilhas de posicionamentos, ideias e perspectivas entre os envolvidos

CONTEÚDO TÉCNICO-TEÓRICO: conhecimento científico de forma a contribuir para formação profissional, através de conceitos e práticas profissionais.

TÉCNICAS EXPRESSIVAS: Ferramentas que auxiliam no processo de comunicação, pois permitem que o indivíduo se expresse através de um símbolo aquilo que não consegue expor objetivamente.

Material Pedagógico: Livretos que propõem reflexões, diálogos e atividades lúdicas que abordam temáticas de Apoio Socioemocional e Projeto de Vida.

DINÂMICAS: Ferramenta facilitadora de integração, que permite através de atividades lúdicas e/ou brincadeiras, desenvolver um processo de reflexão, podendo ser orientada de forma escrita ou por mídias de vídeos e áudio.

ARTECULTURA: Entende-se que o ser humano educado através da arte é capaz de conquistar autonomia, criticidade frente às questões sociais que o cerca e hábil para promover a construção da sua identidade, à medida que entendemos que é por meio da arte que o agente transformador e socializador se manifesta. São elas que promovem a história de um povo, seus valores e possibilitam a preservação da vida histórica. Além disso, viabiliza a troca de saberes entre os pares, valorizando a história individual e coletiva.

MA

CREAS

ABORDAGEM FORMALIZAÇÃO

- Interpretação da Medida
- Elaboração do Plano Individual
- Relatório Inicial

DESENVOLVIMENTO ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

- Verificação dos Objetivos
- Orientação Técnica psicossocial
- Articulação Interinstitucional (ex.: escola, CT, MP, etc.)

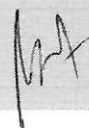
INSTITUTO DIALOGARE

ABORDAGEM SOCIOEDUCAÇÃO

- Inserção/Matrícula em Oficinas/Atividades/Curso
- Grupos de Vivência Dialógica (abordagem socioemocional)
- Acompanhamento Pedagógico Educacional

DESENVOLVIMENTO ACOMPANHAMENTO SOCIOEDUCACIONAL

- Grupo Socioeducativos;
- Oficinas;
- Acompanhamento Educacional.



2.4. METAS



META	QUANTIDADE	PERIODICIDADE
<input type="checkbox"/> Prioritariamente, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;	20	MENSAL

*Faz-se necessário ressaltar que na ausência de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativa em meio aberto, poderá ser inserido no projeto adolescentes atendidos pelo PAEFI (Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos).

2.5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES



META	PERIODO	MESES			
		9	10	11	12
Intervisão dos Educadores.	Quinzenal	■	■	■	■
Formação Técnica da equipe	Mensal		■		■
Articulação e Reunião com CREAS	Semanal	■	■	■	■
Planejamento de Atividades	Semanal	■	■	■	■
GVD e oficinas	Semanal	■	■	■	■
Acompanhamento Pedagógico	Semanal	■	■	■	■
Elaboração de relatório de atividades.	Mensal	■	■	■	■
Avaliação da Proposta	Trimestral	■	■	■	■

Handwritten signature or initials.

2.6. INDICADORES



RESULTADOS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e melhoria da condição de sociabilidade.	Permanência dos adolescentes ao longo do desenvolvimento do Projeto. Participação e desenvolvimento da autonomia e protagonismo nas propostas desenvolvidas	Registro de presença; Reuniões com a equipe técnica do CREAS
Rompimento com a trajetória infracional.	Permanência dos adolescentes em atividades escolares, cursos e oficinas	Contato com as instituições onde os adolescentes estão inseridos
Participação ativa e independente em demais projetos, ações e espaços territoriais.	Presença dos adolescentes em audiências públicas, conselhos de direitos, grêmios estudantis e demais possibilidades de participação social.	Registro de presença
Empoderamento e consciência de direitos socioassistenciais, educação, saúde, cultura, esporte e lazer.	Reconhecimento e utilização dos equipamentos e serviços públicos oferecidos pelo município.	Grupos de diálogo com os adolescentes; Articulação com o sistema de garantia dos direitos da criança e adolescente (SGDCA); Relatório de atividades.
Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;	Assiduidade escolar; Manutenção dos vínculos familiares e comunitários.	Reunião com a equipe técnica do CREAS; Relatório de atividades.
Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;	Manutenção dos vínculos familiares e comunitários	Reunião com a equipe técnica do CREAS; Relatório de atividades.

ma

2.7. PREVISÃO DE RECEITA



- O valor previsto para execução desta Proposta de Trabalho, para execução no período de 04 meses, é de R\$ 27.500,00

[Handwritten signature]

3. ESTIMATIVA DE DESPESAS



Item de despesa	Valor cotado	Período de referência
Psicóloga Social (MEI)	R\$ 2.250,00	agosto/22
Oficineiro	R\$ 800,00	agosto/22
Material de Escritório e Pedagógico	R\$ 350,00	agosto/22
Benefício (Vale - Alimentação)	R\$ 112,00	agosto/22
Cartão Alimentação - Educandos (20 unid.)	R\$ 1.400,00	agosto/22
Higiene e Limpeza	R\$ 100,00	agosto/22
Material de Consumo	R\$ 100,00	agosto/22
Combustível	R\$ 450,00	agosto/22
Aluguel de Imóvel	R\$ 780,00	agosto/22
Energia Elétrica	R\$ 120,00	agosto/22
Água e esgoto	R\$ 80,00	agosto/22
Telefone e Internet	R\$ 160,00	agosto/22
Alimentação	R\$ 173,00	agosto/22

MA

3.1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO



PARCELA	MÊS/ ANO	VALOR PREVISTO
1	Setembro/2022	R\$ 5.500,00
2	Outubro/2022	R\$ 5.500,00
3	Novembro/2022	R\$ 5.500,00
4	Dezembro/2022	R\$ 5.500,00

TOTAL: R\$ 27.500,00

4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



O Instituto Dialogare é uma organização que tem por essência o diálogo e a construção coletiva. Acreditamos que ao compartilharmos vivências e experiências, podemos ampliar perspectivas, compreender melhor a nós mesmos e enxergar outras possibilidades. Nosso desafio é atuar em diversos contextos, realizando projetos em instituições privadas, públicas e do terceiro setor, com a intenção de reconhecer realidades e construir relações transformadoras.

MISSÃO: Ir ao encontro do outro através do diálogo. Despertar e ampliar percepções, possibilitando a integração do indivíduo consigo mesmo e com o mundo e, assim, transformar realidades.

VISÃO: Sonhamos com uma sociedade em que o indivíduo, a partir de sua experiência com o diálogo, possa reverberar sua transformação e inspirar pessoas e relações.

VALORES:

- Diálogo - a experiência de aproximar, escutar e se expressar, levando em conta as vivências de cada pessoa para construção coletiva de transformações;
- Ética - respeito, reconhecimento e acolhimento das realidades, na perspectiva do cuidado acima de qualquer lei, moralismo ou julgamento;
- Humildade - a capacidade de reconhecer a permanente condição humana do não-saber.

" O diálogo é encontro.
Encontro consigo mesmo. Encontro com o outro.
Encontro com contexto, com a realidade.
O diálogo nos move. Nos guia.
Abre novos caminhos e desperta possibilidades de SER.
O diálogo não julga, não escolhe, não se limita.
Ele está onde a vida acontece.
É experiência compartilhada. Construção coletiva.
É vivência que transforma.
É essência. É integração.
É a nossa missão. "

Lorena-SP, 01 de setembro de 2022.

Marcos Ariel Conceição Urioste
Diretor Administrativo

